

# PERFIL DA ATUAÇÃO DO FONOAUDIÓLOGO ORGANIZACIONAL

**RODRIGUES, Klristiane Aparecida Resende<sup>1</sup> ; CARMO, Carolina de  
Freitas do<sup>2</sup>**

## Resumo

O trabalho do fonoaudiólogo em uma organização está em constante crescimento pois, ocorre a necessidade de uma comunicação assertiva que por sua vez é responsável por alcançar melhores resultados em diversas áreas internamente e externamente. O fonoaudiólogo é quem possui competência para executar, dentro das empresas, trabalhos voltados para a área da comunicação alcançando-se assim uma comunicação eficaz. O trabalho do fonoaudiólogo dentro da empresa compete: coach, workshop, palestras, orientação, assessoria, consultoria, PCA, voz e oratória estas áreas divergem das outras que são áreas mais conhecidas e mais clínicas. Buscando analisar sobre a atuação do fonoaudiólogo dentro das organizações essa pesquisa visa examinar quais as competências são conhecidas e necessárias para a atuação do Fonoaudiólogo Organizacional. A pesquisa de campo é de cunho quantitativo, foi realizada através da aplicação de questionário online contendo perguntas objetivas desejando obter informações sobre o perfil do Fonoaudiólogo dentro das organizações, quais são suas competências e qual o quantitativo de profissionais que atuam nessa área. Conclui-se que, a escassez de informações e profissionais nesta área de atuação da fonoaudiologia é notável, além de alguns profissionais não julgarem importante o trabalho neste setor.

Palavras-chave: comunicação; fonoaudiologia; organizacional.

---

<sup>1</sup> Discente; Centro Universitário Redentor, Fonoaudiologia, Itaperuna-RJ, kilrodrigues2@hotmail.com

<sup>2</sup> Fonoaudióloga e Docente Mestra em Ciências da Saúde; Itaperuna-RJ, carolinacarmo@redentor.edu.br

## Abstract

The work of the speech therapist in an organization is constantly growing because there is a need for assertive communication, which in turn is responsible for achieving better results in various areas internally and externally. The speech therapist is the one who has the competence to carry out work within companies focused on the area of communication, thus achieving effective communication. The work of the speech therapist within the company competes: coach, workshop, lectures, guidance, advisory, consultancy, PCA, voice and public speaking these areas differ from the others that are better known and are more clinical. Seeking to analyze the performance of the speech therapist within organizations, this research aims to analyze and examine which skills are known and necessary for the performance of the Organizational Speech Therapist. The field research is of a quantitative nature, it was carried out through the application of an online questionnaire containing objective questions wishing to obtain information on the profile of the Speech-Language Pathologist within the organizations, what are their competences and what is the number of professionals working in this area. It is concluded that the scarcity of information and professionals in this area of speech therapy is remarkable, in addition to some professionals not considering the work in this sector to be important.

Keywords: communication; organizational; speech therapy.

## 1 INTRODUÇÃO

Os primeiros cursos de Fonoaudiologia surgiram na década de 1960, mas a profissão só foi regulamentada em 1981 (MERCHESAN *et al.*, 2014). Segundo César e Calheta (2005), o fonoaudiólogo pode trabalhar com assessoria em diversas áreas no ramo empresarial dentre elas podemos destacar: Assessoria Fonoaudiológica a Executivos Estrangeiros, Assessoria Fonoaudiológica na Indústria, Assessoria Fonoaudiológica no Mercado de Ações.

O fonoaudiólogo empreendedor deve ter características de colaboração e de incentivar a constituição de relacionamentos pessoais para assim obter resultados aplicando estes de forma persistente, otimista e com entusiasmo. Além disso deve ter habilidade para reconhecer os riscos, sem receio da falha ou de situações contrárias, buscando o novo conceito de empreendedorismo (CHAVES, 2004).

Para Weinstein (2011), a Comunicação Empresarial é uma temática discutida e trabalhada por uma equipe multidisciplinar. Associada a diversas e tradicionais disciplinas que atuam nessa área, adere-se a elas a Fonoaudiologia que acrescenta as suas mais atualizadas contribuições para os mais diferentes setores.

Empregou-se o termo fonoaudiólogo empreendedor para conquistar a base dos trabalhos que podem ser produzidos nesta área empresarial. Com o objetivo de evidenciar a ciência fonoaudiológica como encarregada da comunicação global e do relacionamento comunicativo (CARRASCO, 2001).

De acordo com Carrasco (2001) a Comunicação Eficaz está sendo considerada a principal ferramenta estratégica das relações sociais e profissionais. É um instrumento indispensável para a execução de uma Comunicação Negocial e Empresarial Eficaz nas corporações, entre seus servidores (funcionários), fornecedores e seus consumidores, promovendo o relacionamento comunicativo eficaz com os consumidores internos e externos.

A fonoaudiologia organizacional ou empresarial é direcionada a aperfeiçoar a comunicação no meio profissional. É este o profissional que designa, através do crescimento da comunicação oral, excelentes relações entre os servidores, líderes e demais componentes de uma organização, e a ampliação da qualidade de vida (WEINSTEIN, 2011).

Na fonoaudiologia empresarial são apontados panoramas da atuação em consultoria, assessoria e treinamento do fonoaudiólogo. O profissional fonoaudiólogo colabora com as empresas em relação à comunicação no setor empresarial. Para isso é necessário que o profissional tenha fundamento teórico-prático em algumas áreas como: gestão de recursos

humanos, gestão comercial e empresarial ofertando-se assim um caminho diferente de atuação de consultoria (CARRASCO, 2001).

Para as empresas que possuem interesse de amplificação da comunicação profissional e pessoal são necessários o aperfeiçoamento do processo comunicativo pois a comunicação é a principal competência necessária para obter-se êxito no planejamento de diversas áreas como política, social e econômica (CASANOVA, 1997).

Muitas empresas já estão tendo a percepção da necessidade de se ter um fonoaudiólogo em suas equipes. O fonoaudiólogo sendo um integrante permanente de uma equipe organizacional auxilia e amplia, através da comunicação eficiente, o aperfeiçoamento das relações pessoais e interpessoais (CARRASCO 2001).

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

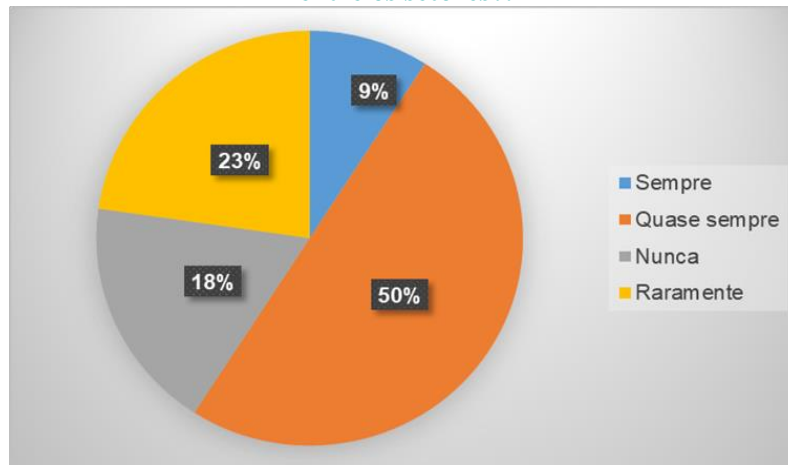
A coleta de dados foi feita através de pesquisa de campo. A pesquisa bibliográfica foi realizada com base em artigos, impressos relacionados ao tema e livros que tratam do assunto relacionado à pesquisa. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número CAAE:38357420.0000.5648. O início da pesquisa de campo se deu com a aplicação de um questionário contendo 11 perguntas elaborado pela autora tendo como fundamento a literatura de Carrasco (2010) e Netto (2013) e postado na plataforma Google Forms com perguntas pré-estabelecidas acompanhado do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O questionário foi aplicado a profissionais fonoaudiólogos que atuam no contexto organizacional no período estabelecido para a pesquisa e transcorreu com a disponibilização online para os profissionais obtendo-se o resultado e posteriormente os dados foram analisados e serão apresentados neste artigo.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O questionário foi respondido por 22 fonoaudiólogos que trabalham ou exercem alguma atividade no setor empresarial.

Em relação a comunicação na empresa 9% disseram que sempre ela é satisfatória, 50% disseram que quase sempre é, 23% disseram que raramente é e 18% disseram que nunca é satisfatória. O gráfico 1 apresenta essas informações, demonstrando as porcentagens descritas acima.

**Gráfico 1: Você acha que a comunicação na empresa em que você trabalha é satisfatória entre os setores?.**

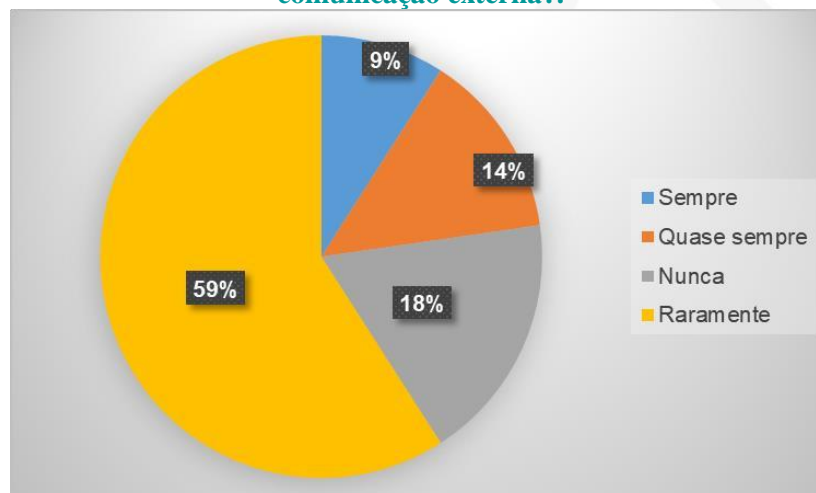


Fonte: os autores

Segundo Costa (2008), para expandir e remodelar a organização é fundamental uma boa comunicação interna, sem uma boa estrutura não alcançam resultados concretos e a equipe fica suscetível a cometer erros. Desta forma, quando ocorre uma comunicação assertiva os resultados são impactos na produtividade e aumento do sucesso organizacional, que são pontos fundamentais para o bom funcionamento das organizações. E segundo os resultados obtidos no gráfico 1 ocorre em grande parte comunicação insatisfatória entre os setores.

A questão abaixo visa analisar a preparação dos funcionários para a comunicação externa, no qual 9% disseram que sempre ocorre a preparação, 14% que quase sempre ocorre a preparação, 59% que raramente ocorre a preparação e 18% disseram que nunca acontece a preparação.

**Gráfico 2: Na empresa em que você trabalha ocorre preparação dos funcionários para a comunicação externa?.**

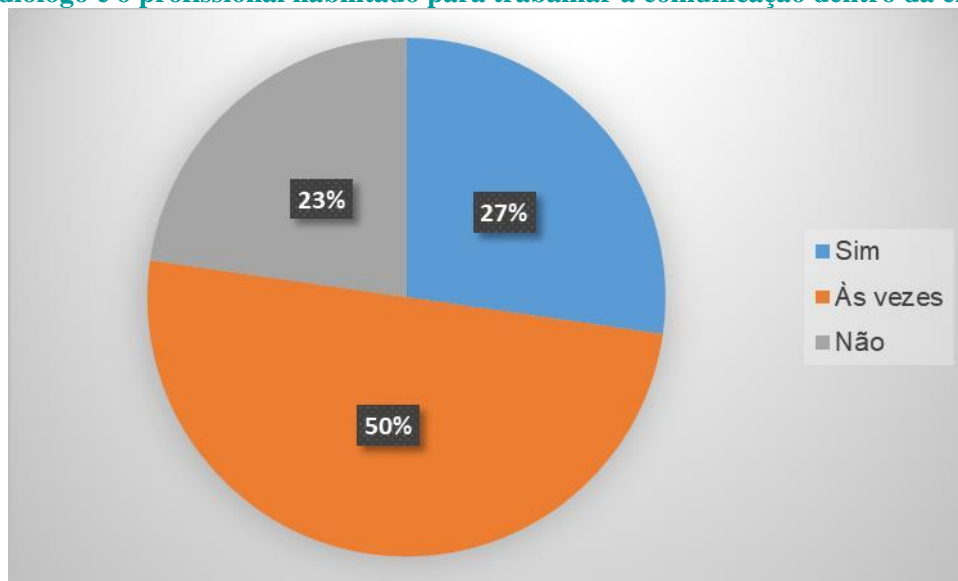


Fonte: os autores

Verificou-se que, a preparação para comunicação externa é escassa e quase nunca ocorre de forma satisfatória pois os profissionais estão em sua maioria despreparados para executar esta, verifica-se essa característica no gráfico 2 no qual a minoria respondeu que sempre ou quase sempre ocorre a preparação dos funcionários. De acordo com Carrasco (2001), o conhecimento da arte de se comunicar e interpretar a comunicação são características essenciais. Dessa forma, o desenvolvimento da técnica de se comunicar é indicada para os profissionais que buscam desenvolver melhor a sua comunicação pessoal e profissional. Pois a comunicação é um pré-requisito operacional da sociedade.

Quando perguntado sobre o entendimento por parte dos gestores sobre o fonoaudiólogo ser o profissional habilitado para cuidar da comunicação na empresa 50% afirmaram que às vezes ocorre o entendimento, 27 % que sim ocorre e 23% que não ocorre o entendimento.

**Gráfico 3: Ocorre, na empresa em que você trabalha, o entendimento pelos gestores que o fonoaudiólogo é o profissional habilitado para trabalhar a comunicação dentro da empresa?.**



Fonte: os autores

Constata-se no gráfico 3 que grande parte dos profissionais entrevistados responderam que somente as vezes os gestores reconhecem que o profissional habilitado para trabalhar a comunicação é o fonoaudiólogo. Segundo Rangel (2017), é de competência do fonoaudiólogo expor os recursos da comunicação assertiva e aprimorá-los com os colaboradores e este trabalho feito através do serviço de coach.

O gráfico 4 apresenta as respostas dos profissionais sobre as características relacionadas para uma boa comunicação. Foram entrevistados 22 profissionais Fonoaudiólogos e análise foi realizada sobre a perspectiva do que estes profissionais



consideram necessário um profissional possuir para uma boa comunicação. Observou-se as seguintes respostas:

**Gráfico 4: Qual (is) dessa (s) característica (s) você julga ser essencial em uma boa comunicação? Você pode selecionar mais de uma característica.**



Fonte: os autores

Para Kyrillos (2015), para uma comunicação ocorrer são necessárias duas pessoas o receptor e o emissor, desta forma, a atribuição mais solicitada para líderes organizacionais das maiores associações do mundo é a boa comunicação. As mais importantes qualidades que são ressaltadas para estes líderes são: comunicação, versatilidade e autocontrole, além do que a competência em expressar impecavelmente as ideias, pronunciar corretamente ideias, ter condutas e compreensão nítida, concreta e determinada, manifestando autoconfiança e precisão em suas ações e desta forma influenciar as pessoas a terem reações positivas é considerada uma comunicação assertiva e é de competência do fonoaudiólogo trabalhar para ampliar o conhecimento dessa comunicação visando a desenvolver as principais características que são essenciais em uma comunicação conforme foram citados no gráfico 4.

Nesta pergunta abaixo buscou-se saber como o fonoaudiólogo pode auxiliar a equipe no ambiente da empresa, no qual 12 responderam através de assessoria fonoaudiológica, 10 que é feito através de aprimoramento das técnicas fonoaudiológicas organizacionais, 16 com a realização de palestras, 19 com a realização de *workshops*, 7 com o trabalho motivacional, 9 com o trabalho de concentração, 8 com o trabalho de reação e organização da equipe, 10 com o trabalho em voz, 18 com o trabalho de comunicação assertiva, 15 com o trabalho de comunicação oral, 3 com o trabalho de audição, 10 com o trabalho de comunicação escrita, 9 com o trabalho de programas de conservação auditiva (PCS), conforme gráfico abaixo:

**Gráfico 5: De que forma, na sua opinião, a fonoaudiologia organizacional pode auxiliar no ambiente da empresa? Você pode marcar mais de um item.**



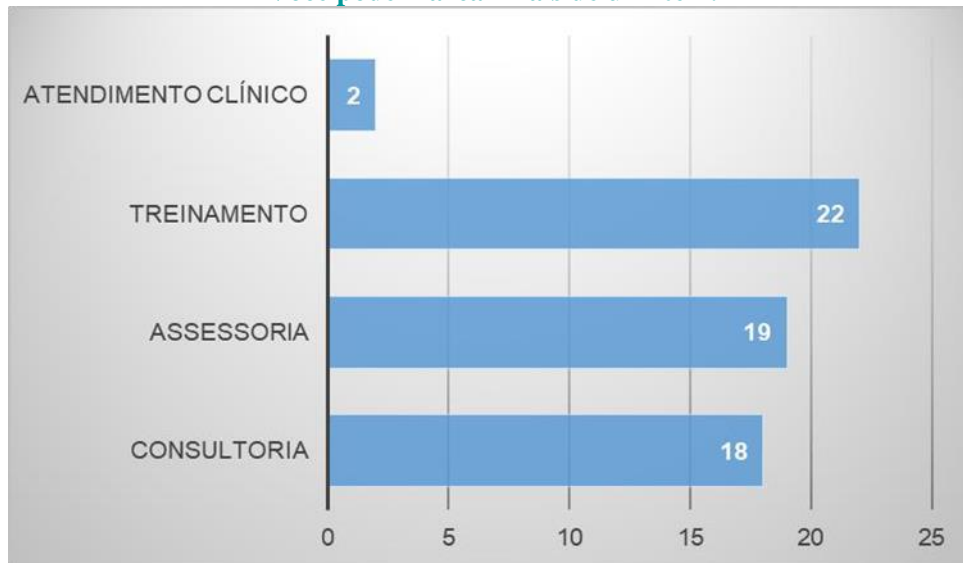
Fonte: os autores

Para Carrasco (2001), quando identificadas as necessidades da organização o fonoaudiólogo organizacional será capaz de ajustar cursos, palestras, *workshops* e treinamentos específicos a fim de ampliar e aperfeiçoar a comunicação. Desta forma, foi reafirmada essa característica pelos profissionais que quando questionados sobre em que âmbito a fonoaudiologia pode auxiliar no ambiente da empresa em sua maioria responderam que através de *workshops*, palestras, assessoria, comunicação escrita, assertiva e oral, exercendo assim as principais atribuições do fonoaudiólogo organizacional de assessoria, consultoria e treinamento, conforme demonstra o gráfico 5.

Esta questão abaixo buscou identificar qual o principal papel desempenhado pelo fonoaudiólogo dentro das organizações no qual 22 responderam que treinamento, 19 que desempenha o papel de assessor, 18 que faz consultoria e 2 que fazem atendimento clínico.



**Gráfico 6: Qual (is) o (s) papel (is) que o Fonoaudiólogo deve desempenhar nas organizações? Você pode marcar mais de um item.**

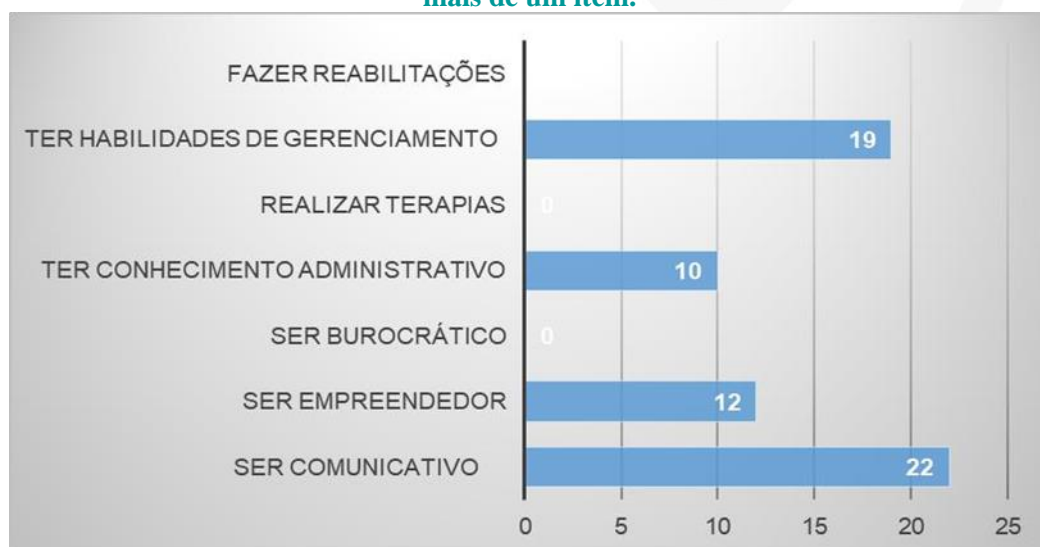


Fonte: os autores

Segundo Carrasco (2001), a Fonoaudiologia empresarial apresenta probabilidades de atuação do fonoaudiólogo como, consultor, assessor e treinador. De acordo com o gráfico 6, essa também é a percepção dos profissionais entrevistados no qual a maior parte respondeu que o papel que fonoaudiólogo deve desempenhar na organização são de treinamento, assessoria e consultoria.

No gráfico 7, questiona-se sobre o perfil desejado para o Fonoaudiólogo Organizacional, no qual, o principal apontado é ser comunicativo, seguido de apresentar habilidades de gerenciamento, empreendedorismo e administração, conforme gráfico abaixo:

**Gráfico 7: Qual o perfil desejado para o Fonoaudiólogo Organizacional? Você pode marcar mais de um item.**

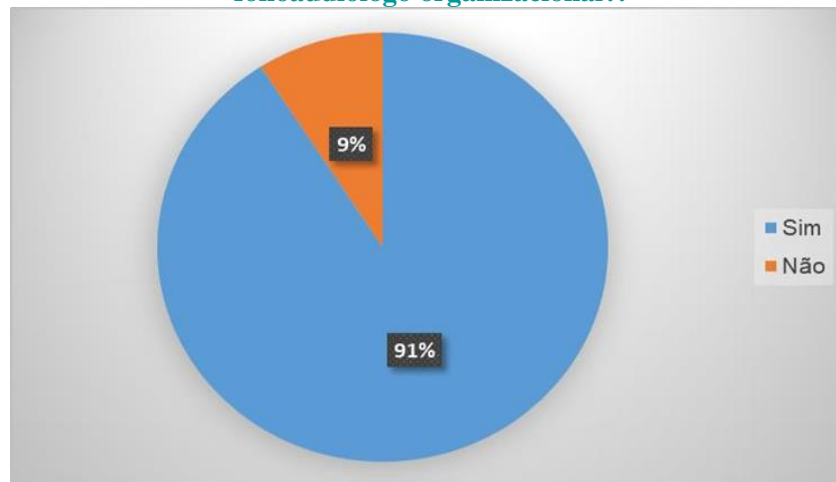


Fonte: os autores

“A comunicação entre as pessoas pode também sofrer outros tipos de obstáculos ou barreiras” (CHIAVENATO, 1994, não paginado). Sendo assim, o principal perfil desejado para o Fonoaudiólogo Organizacional é ser comunicativo, possuir habilidades de gerenciamento, conhecimento administrativo e possuir características empreendedoras de acordo com que é apresentado no gráfico 7 reforçando o que segundo Carrasco (2001), o profissional desta área deve participar de cursos de especialização em linguagem e voz para ampliar suas habilidades.

Nesta questão abaixo, observou-se que, a maioria 91% disseram que acreditam que seja necessária alguma especialização para executar a função de Fonoaudiólogo Organizacional.

**Gráfico 8: Na sua opinião é necessária uma especialização para se exercer a função de fonoaudiólogo organizacional?.**



Fonte: os autores

De acordo com Carrasco (2001), devido à escassez de materiais para fundamento em fonoaudiologia empresarial é necessário que este se especialize e aprofunde na área comercial e empresarial. Para uma melhor percepção para atuação nesta área indica-se explorar as áreas de gestão empresarial, aspectos empresariais e recursos humanos. Desta forma, quando perguntados no gráfico 8 se era necessária especialização em alguma área distinta a maioria dos profissionais responderam que sim e na questão seguinte no gráfico 9 opinaram que as principais áreas a se especializar são gestão empresarial, comunicação, consultoria e recursos humanos ressaltando assim o que a literatura diz.

Na pergunta seguinte, buscou-se identificar quais especializações julgam necessária para executar a função de Fonoaudiólogo Organizacional, do total de 22 profissionais entrevistados, 16 acreditam que gestão empresarial e comunicação são especializações necessárias, 11 que a especialização necessária é a de consultoria, 8 acreditam que a

especialização é em recursos humanos, 2 que as especializações são motricidade orofacial e audiologia e 1 afirmou que é necessária a especialização em fonoaudiologia hospitalar.

**Gráfico 9: Se a sua resposta à pergunta 8 foi sim, qual seria a especialização necessária para o fonoaudiólogo organizacional? Você pode marcar mais de um item.**



Fonte: os autores

Esta questão abaixo, possibilita identificar as principais ferramentas que o Fonoaudiólogo Organizacional utiliza em suas atividades profissionais para uma comunicação eficiente. No qual 21 profissionais disseram que, *workshops* para troca de informações é uma boa ferramenta, 18 profissionais acreditam que debates em mesa redonda é muito importante, 17 afirmaram que o demonstrativo de resultados é necessário, 1 profissional acredita que acessórios terapêuticos são importantes, 16 julgam necessário a apresentação através de arquivos de mídia e 3 profissionais creem que equipamentos de audiologia são fundamentais.

**Gráfico 10: Quais das ferramentas abaixo são importantes para o trabalho do fonoaudiólogo organizacional quanto à comunicação eficiente? Você pode marcar mais de um item.**

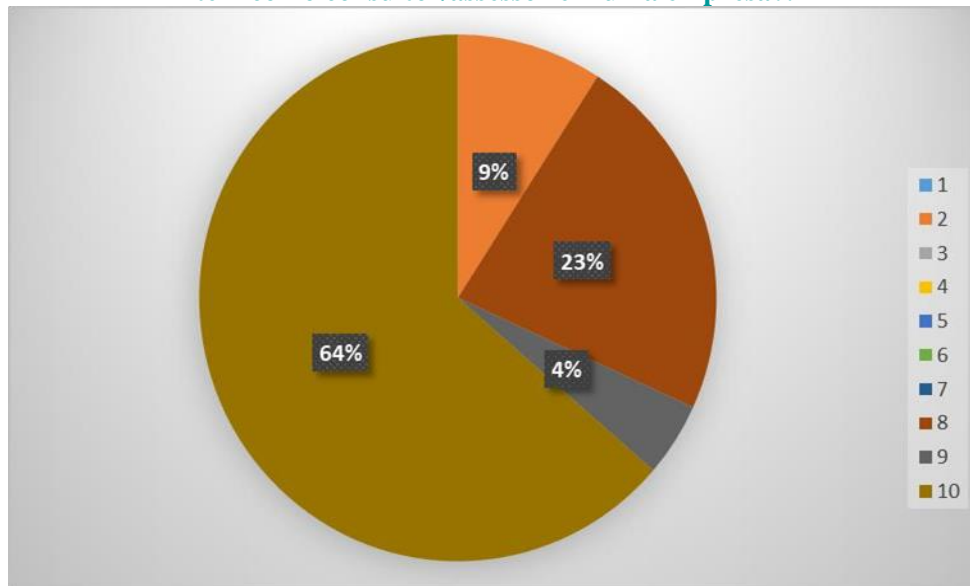


Fonte: os autores

A execução do workshop dentro da organização torna possível o ajuste de assuntos e conteúdos que precisam ser trabalhados no dia a dia da empresa e de seus colaboradores (MENDONÇA, 2018). Essa afirmação foi a mesma opção para a maioria dos profissionais entrevistados pois quando perguntados sobre quais ferramentas são mais importantes para a comunicação eficiente, conforme apresentado no gráfico 10, responderam que são necessários workshops para a troca de informações como a principal opção. Este estudo proporciona assegurar a importância do trabalho desempenhado pelo fonoaudiólogo nas organizações, tendo como finalidade a melhoria da comunicação sendo ela receptiva ou emissiva, o desenvolvimento, supervisão e adequação da comunicação, coordenação das pessoas, prevenção de conflitos causados pela comunicação precária, promoção de palestras e workshops.

A última questão buscou-se analisar qual o grau de importância que os Fonoaudiólogos Organizacionais acreditam ter sua atuação dentro das empresas nas áreas de consultoria e assessoria em uma escala de 1 a 10 no qual 9% deram valor de 2 em importância, 23% deram 8 em importância, 5% deram valor de 9 em importância e 64% deram valor de 10 em importância. Desta forma, observou-se que, a maioria acredita que é de suma importância a atuação do Fonoaudiólogo Organizacional.

**Gráfico 11: Na sua opinião, qual o grau de importância que o Fonoaudiólogo Organizacional tem como consultor/assessor em uma empresa?.**



Fonte: os autores

Apesar de ser um segmento muito promissor a Fonoaudiologia Empresarial ainda é pouco conhecida e escassa de literatura. Carrasco (2001), reafirma que, esse segmento objetiva salientar a fonoaudiologia como responsável pela comunicação global e pela relação comunicativa sociais e profissionais. E, infelizmente alguns profissionais acreditam que o fonoaudiólogo organizacional não possui grande importância para as organizações conforme apresentado no gráfico 11.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação do Fonoaudiólogo Organizacional é de grande importância para a comunicação global da organização, onde este profissional busca atuar em vários campos dentro da organização. Segundo Carrasco (2001), a Fonoaudiologia empresarial tem como objetivo apresentar a Fonoaudiologia como a ciência responsável pela a comunicação total e pelo ciclo de relacionamentos de comunicação social e profissional.

Por meio de uma comunicação eficaz e assertiva na empresa evita-se conflitos internos, faz-se um melhor marketing, aumenta-se o vínculo empresa-funcionário, amplia-se o círculo de transações financeiras com outras empresas. Para Amorim (on-line), o profissional que possui habilidade para atuar nas áreas distintas da comunicação é o fonoaudiólogo que é especialista nos campos da fala, linguagem, voz e dicção e oratória, desta forma organizando uma boa comunicação para alcançar seus objetivos.

O estudo buscou identificar o perfil do Fonoaudiólogo Organizacional, as características que este deve apresentar, quais as ferramentas essenciais para sua atuação, qual a percepção da importância desse profissional por parte dos gestores na organização, de que forma este profissional pode auxiliar para uma boa comunicação e uma comunicação assertiva.

Conclui-se que apesar dos entrevistados julgarem essencial a atuação do fonoaudiólogo organizacional este campo ainda é muito escasso de informações e de profissionais. É de competência e responsabilidade do fonoaudiólogo a preparação, a qualificação e a habilitação das pessoas para aperfeiçoar a comunicação interna e externa buscando viabilizar um melhor retorno e uma maior resolução de problemas pela comunicação ineficaz e extinguindo a suscetibilidade a erros.

O mundo está cada vez mais globalizado e desta forma existe uma demanda intensa por profissionais que desempenham consultoria na área de comunicação consequentemente valorizando a atuação do fonoaudiólogo. A apropriada comunicação possibilita maneiras que favorecem uma relação autêntica e memorável entre administradores da organização e os seus consumidores, prováveis clientes, a comunidade interna e externa e todo o meio que engloba a organização.

## REFERÊNCIAS

- CARRASCO, M. do C. **Fonoaudiologia empresarial: perspectivas de consultoria, assessoria e treinamento**. São Paulo: Lovise, 2001.
- CASANOVA, J. P. **Manual da fonoaudiologia**. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- CÉSAR, C.; CALHETA, P. **Assessoria e fonoaudiologia**. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.
- CHAVES, T. A. **Fonoaudiologia empreendedora**. Belo Horizonte: FEAD-Minas, 2004.
- CHIAVENATO, I. **Recursos humanos na empresa: pessoas, organizações e sistemas**. São Paulo: Atlas, 1994.
- MENDONÇA, B. **Workshop: o que é e como ter os melhores resultados**. [S.L.]: EDOOLS, 2018. Disponível em: <http://www.edools.com/workshop/>; Acesso em: 10 de out. 2020.
- MERCHESAN, I. Q.; SILVA, H. J. da.; TOMÉ, M. C. **Tratado das especialidades em fonoaudiologia**. Rio de Janeiro: Roca, 2014.
- REZENDE NETTO, B. Concepções de professores de IES sobre o desempenho comunicacional e expressivo articuladas à avaliação de discentes sobre esta performance.



**Rev. CEFAC.** São Paulo, v. 15, n. 1, p. 25-39, 2013. Disponível em:  
<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-668160>. Acesso em 20 de set.  
2019.

WEINSTEIN, M. C. A. Fonoaudiologia e empreendedorismo. **Rev. CEFAC.** São Paulo, v.  
13, n. 1, p. 01-187, fev. 2011. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/rcefac/a/fqJqwBcshDG7hT3cWtJjKKs/?lang=pt>. Acesso em 20 de set.  
2019.

**COMO CITAR ESTE ARTIGO**

**ABNT:** RODRIGUES, K. A. R.; CARMO, C. F. do. Perfil da atuação do fonoaudiólogo organizacional. **Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico**, Itaperuna, v. 06, n. 2, p. 1-16. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.20951/2446-6778/v6n2a15>.

**AUTOR CORRESPONDENTE**

**Nome completo:** Klristiane Aparecida Resende Rodrigues  
e-mail: kilrodrigues2@hotmail.com  
**Nome completo:** Carolina de Freitas do Carmo  
e-mail: carolcarmofono@gmail.com

**RECEBIDO**

07. junho. 2020.

**ACEITO**

20. dezembro. 2020.

**PUBLICADO**

30. junho. 2021.

**TIPO DE DOCUMENTO**

Artigo Original